

# FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS ASSOCIADOS AO ÓBITO DE PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS EM UM PRONTO-SOCORRO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Cristiano Inácio Martins<sup>1</sup>, Karla Rona da Silva<sup>2</sup>, Mirela Castro Santos Camargos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Gestão de Serviços de Saúde – Universidade Federal de Minas Gerais, docente na graduação de enfermagem na UNIFACIG.

<sup>2</sup>Doutora docente no Mestrado Profissional e na Graduação em Gestão de Serviços de Saúde – Universidade Federal de Minas Gerais.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional acarreta mudanças significativas na sociedade, sendo que diversos fatores interferem diretamente na qualidade de vida da pessoa idosa e em sua busca pelo acesso aos serviços de saúde. (DEGANI, 2011; TIENSOLI et al., 2019; CHAIMOWICZ, 2013; ANDRADE, 2018).

## OBJETIVO

Descrever os fatores sociodemográficos e clínicos associados ao óbito de pacientes idosos atendidos em um pronto-socorro referência para politraumatizado do Estado de Minas Gerais.

## METODOLOGIA

Estudo transversal descritivo, de natureza quantitativa. A base para obtenção dos dados foi em fonte secundária. Os dados foram submetidos à análise no *Software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 19. CAAE 98627418.0.0000.5149 parecer nº 3.082.692.

## RESULTADOS

Foram 11.306 idosos atendidos no período entre 2015 a 2019, com predomínio do sexo masculino (52,79%). A maior parte dos idosos tinha entre 60 e 64 anos (25,49%), era casada, com união estável ou amigada (43,85%), residia no Município de Belo Horizonte (63,94%). Houve predomínio da cor laranja (23,72%) na classificação de risco, 44,49% deram entrada por motivo de queda, 25,03% por motivos clínicos e 10,30% por atropelamento. O Capítulo XIX (S00-T98) lesões, envenenamento e algumas outras causas externas foi o mais prevalente (63,94%), seguido do Capítulo IX (I00-I99) doenças do aparelho circulatório (12,21%). Dos idosos atendidos, 56,19% receberam alta, 30,70% foram transferidos e 11,91% foram a óbito. O tempo médio de permanência foi de 11,6 dias (DP ± 24,5 dias). Quanto às características associadas ao desfecho óbito, o sexo feminino tem 29,3% menos chances que o sexo masculino, 80 anos ou mais tem 2,3 vezes mais chances, quem reside em Belo Horizonte tem 27,6% menos chances, classificação de risco vermelho tem 24,0% mais chances, entrada por motivo de queimadura tem 4,2 vezes mais chances, a cada aumento de um dia no tempo de permanência, aumenta a chance de óbito em 1,0 vez.

## CONCLUSÃO

Os resultados evidenciam a demanda de atendimentos de idosos no serviço de urgência em virtude de eventos traumáticos e agudização de doenças crônicas. É fundamental à implementação de políticas públicas para prevenção de acidentes de trânsito, especificamente o atropelamento e a prevenção da queda em idosos e medidas de controle dos agravos das doenças crônicas degenerativas. Para tanto, inclui-se a necessidade de adequação do espaço urbano, mudanças ambientais, melhoria em infraestrutura viária, ações de educação para o trânsito, sensibilização da sociedade e punição para infratores.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, L. A. S. *et al.* Cuidado do idoso no setor de emergência: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 249-260, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/rbagg/v21n2/pt\\_1809-9823-rbagg-21-02-00243.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rbagg/v21n2/pt_1809-9823-rbagg-21-02-00243.pdf). Acesso em: 10 dez. 2020.
- BORDIN, D. *et al.* Fatores associados à internação de idosos: estudo de base nacional. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 439-446, jul./ago. 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232018000400439&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232018000400439&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 10 nov. 2020.
- BRAUN, B. J. *et al.* Polytrauma in the elderly: a review. *EFORT Open Rev*, v. 1, n. 5, p. 146-51, 2016. DOI: 10.1302/2058-5241.1.160002. Disponível em: <https://online.boneandjoint.org.uk/doi/full/10.1302/2058-5241.1.160002>. Acesso em: 23 ago. 2020.
- CAMARGOS, A. B. G. **Idosos e mortalidade**: preocupante relação com as causas externas. São Paulo: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, n. 35, fev. 2016. 20 p.
- CHAIMOWICZ, F. **Saúde do Idoso**. 2. ed. Belo Horizonte: Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais, 2013. 167 p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3836.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2019.
- CHIEN, W. C. A. *et al.* A retrospective population-based study of injury types among elderly in Taiwan. *International Journal of Injury Control and Safety Promotion*, v. 21, n. 1, 2014. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17457300.2012.717084>. Acesso em: 17 jul. 2020.
- CORDEIRO JUNIOR, W.; MAFRA, A. A. **Sistema Manchester de classificação de risco na Urgência e Emergência**. Belo Horizonte: Grupo Brasileiro de Classificação de Risco, 2010. 249 p.
- DEGANI, G. C. **Trauma em idosos**: características e evolução. Tese (Dissertação de Mestrado em Enfermagem) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. 153 p. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-28112011-164940/pt-br.php>. Acesso em: 17 jul. 2020.
- ETEHAD, H. *et al.* Impact of road traffic accidents on the elderly. *Arch Gerontol Geriatr*, v.63, n. 3, p. 489-493, nov./dez. 2015. DOI: 10.1016/j.archger.2015.08.008. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26321733>. Acesso em: 01 nov. 2020.
- TIENSOLI, S. D. *et al.* Características dos idosos atendidos em um pronto-socorro em decorrência de queda. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 40, ago. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180285>. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472019000100426&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472019000100426&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 27 ago. 2020.